



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO Nº. _____, DE 2021

(Da Sra. Lídice da Mata)

Requer a realização de Audiência Pública para celebrar os 100 anos de nascimento do educador PAULO FREIRE.

Senhora Presidente,

Requer-se, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública, no âmbito desta Comissão de Cultura, para celebrar o primeiro centenário do nascimento do educador **PAULO REGLUS NEVES FREIRE**, e que seja convidada para participar da reunião, na condição de convidada, sua filha Cristina Freire Heiniger.

JUSTIFICATIVA

O nome de **PAULO Reglus Neves FREIRE** ecoa no Brasil como um dos mais destacados expoentes da cultura nacional e tem como maior mérito ter]construído seu legado para a educação.

Nos ambientes mais elevados da produção do conhecimento no exterior, PAULO FREIRE é reconhecido como um dos pensadores mais notáveis e influentes na história da pedagogia mundial e sua contribuição, de tão vigorosa e sintonizada com os requisitos mais condizentes com o ensino, lhe proporcionaram em vida 30 títulos de Doutor Honoris Causa concedidos pelas universidades mais prestigiadas do mundo, como a [Universidade de Genebra](#), [Universidade de Illinois](#), [Universidade de Bolonha](#), [Universidade de Lisboa](#) e [Universidade de Havana](#).





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Outros seis títulos semelhantes foram-lhe concedidos, *in memoriam*, por universidades, além de diversas honrarias, dentre elas o *King Baudouin International Development Prize*, de 1980, entregue pela Fundação King Baudouin, que tem como objetivo contribuir para uma sociedade melhor na Bélgica, na Europa e no mundo. PAULO FREIRE foi a primeira personalidade a receber este prêmio.

FREIRE é, certamente, o brasileiro mais homenageado da história. Uma das mais significativas que recebeu foi o “Prêmio da UNESCO de Educação para a Paz”, em 1986, por harmonizar suas atividades intelectuais com a conduta de cidadão dedicado à emancipação dos homens, em particular das pessoas mais simples. Em 2012, a Lei nº 12.612 declarou PAULO FREIRE “Patrono da Educação Brasileira”. Iniciativa justa, merecida, mas tardia. Àquela altura dos acontecimentos que transcorrem independentemente das formalidades, ele já figurava como o nome de escola mais comum no Brasil, tributo resultante de iniciativas locais e de louvor nos ambientes escolares.

As tentativas recentes de desacreditar sua obra e seus métodos, responsabilizando-o pelos resultados oscilantes do nosso sistema de ensino, por vezes insatisfatórios e inadequados quando comparados os conhecimentos de nossos alunos com os de colegas mundo afora, não representam qualquer paradoxo. O País de PAULO FREIRE deve-lhe a maior de todas as homenagens que ele gostaria de ter recebido, que é a transformação de suas ideias em políticas efetivas de educação e ensino.

Os pressupostos do conhecimento em toda a extensão da tradição clássica encontram-se nas bases de suas propostas, embora contenham a simplicidade de uma metodologia retirada das práticas do cotidiano. O seu livro mais conhecido, “Pedagogia do Oprimido”, apresenta um método de alfabetização dinâmico e diretamente relacionado com o mundo real do aluno. Comprovada a eficiência, a proposta inova, exige que o professor reconheça o seu aluno como pessoa dotada de cultura, cujo repertório deve ser recepcionado com a mesma reverência com que antes se recepcionavam os conteúdos tradicionais.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

“Pedagogia do Oprimido” tornou-se uma obra basilar e, hoje, é um dos livros mais citados em trabalhos acadêmicos da área de Ciências Humanas em todo o mundo.

PAULO FREIRE é o mais célebre educador brasileiro. Seu trabalho - e não apenas sua produção intelectual -, que já o tornaria merecedor de homenagens, foi uma luta das mais valorosas pela educação, já entendida e festejada em todo o mundo. Ele defendia como missão da escola ensinar o aluno, como afirmava, a “ler o mundo” para poder transformá-lo.

Nada mais verdadeiro nesses tempos em que as novas tecnologias aproximam as nações, mas a diversidade de culturas e as expectativas individuais e de grupos colocam à prova a necessidade de se criarem condições concretas para o entendimento. Para FREIRE, “ler o mundo” é ler o “seu” próprio mundo, o mundo em que se vive e dele se nutre. O mundo a que FREIRE se referia é o seu país, o Brasil, e o alvo do seu trabalho e pensamento era o brasileiro simples, a quem ele via como um cidadão dotado de cultura e dignidade.

Este é o ano do primeiro centenário do nascimento de PAULO FREIRE.

O presente requerimento destina-se a realizar uma audiência pública no âmbito da Comissão de Educação que possibilite discutir as ideias, propostas e método do educador PAULO FREIRE, homenageando sua trajetória e contribuindo para torná-lo mais conhecido pelos próprios brasileiros.

Sala de Reuniões, _____ de _____ de 2021.

Deputada LÍDICE DA MATA
PSB/BA

